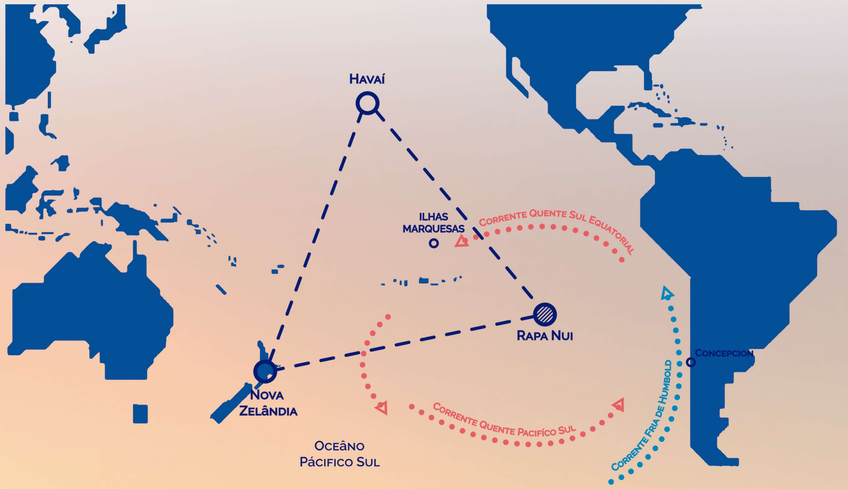
ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR PESQUEIRO ARTESANAL DE RAPA NUI, O CASO DA CALETA DE HANGA PIKO

TFG II

LOCALIZAÇÃO RAPA NUI



RAPA NUI | ILHA DE PÁSCOA

SÍNTESE TEMÁTICA

Rapa Nui

A ilha de Páscoa, ou Rapa Nui, enfrenta desafios significativos em relação ao desenvolvimento de seu setor pesqueiro. O turismo é atualmente a principal fonte de renda da ilha, mas, segundo o Plano de Desenvolvimento Sustentável de Rapa Nui (2020) há uma crescente preocupação em estimular outras atividades econômicas para garantir a sustentabilidade a longo prazo. Nesse contexto, a Caleta de Hanga Piko, um dos principais portos de pesca da ilha, é um local ao qual possui um grande potencial para o desenvolvimento do setor pesqueiro artesanal local.

Hanga Piko

A Caleta de Hanga Piko é uma pequena enseada localizada na Ilha de Páscoa. É um dos principais portos de pesca da ilha e um local turístico popular. A caleta tem uma extensão de cerca de 300 metros e está localizada a cerca de 1 km ao sul da cidade principal da ilha, Hanga Roa. Ela é cercada por penhascos íngremes, a qual protege a localidade dos ventos da região. Além de ser um local que preserva a memória ancestral graças a presença de elementos arqueológicos, a localidade também abriga atividades de canoagem e mergulho, além da atividade pesqueira.

Pesca Artesanal

A pesca artesanal é uma atividade pesqueira que é realizada por pescadores locais, utilizando técnicas tradicionais e equipamentos simples. Em Rapa Nui, a pesca artesanal é uma atividade muito importante para a subsistência e comércio da população. Os pescadores utilizam técnicas tradicionais, como a pesca com anzol e linha, redes de pesca e armadilhas, para capturar peixes e outros animais marinhos. Eles geralmente pescam em pequenas embarcações, como canoas de madeira, que são impulsionadas por remos ou motores de popa.

Segurança Alimentar

A garantia de acesso a alimentos saudáveis em quantidade suficiente para suprir as necessidades nutricionais diárias é um desafio em Rapa Nui. A produção local de alimentos, seja através da agricultura ou pesca, não atende plenamente à demanda da comunidade, tornando-se necessário o abastecimento a partir de importações do continente. Essa dependência externa destaca a importância de buscar soluções sustentáveis para fortalecer a segurança alimentar da ilha, promovendo práticas agrícolas e pesqueiras mais eficientes e respeitosas ao meio ambiente.

Centro de apoio pesqueiro

O projeto proposto para Hanga Piko visa redesenhar a borda costeira, criando um espaço público atraente e incentivando a atividade pesqueira local. Buscamos melhorar as instalações portuárias, promover práticas sustentáveis na pesca e tornar a área mais acolhedora, integrando lazer e cultura. O objetivo é não apenas aprimorar a funcionalidade, mas também fortalecer a identidade da comunidade e impulsionar a economia local.

ALUNO: EDUARDO AKIRA | TIA: 31930654

ATV. 01: CARLOS HERNANDÉZ ARRIAGADA

ATV. 02: GUILHERME LEMKE MOTTA

ATV. 04: RODRIGO LOEB

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR PESQUEIRO ARTESANAL DE RAPA NUI, O CASO DA CALETA DE HANGA PIKO

TFG II

01. Organizar atividade pesqueira local criando uma arquitetura de apoio aos pescadores e porto.

02. Redesenho da via local a fim de possibilitar o transporte ao setor de armazenamento proposto.

03. Redesenho do borde costeiro, de maneira a permitir o percurso, permanência e apropriação no local.

04. Perimetro da intervenção.

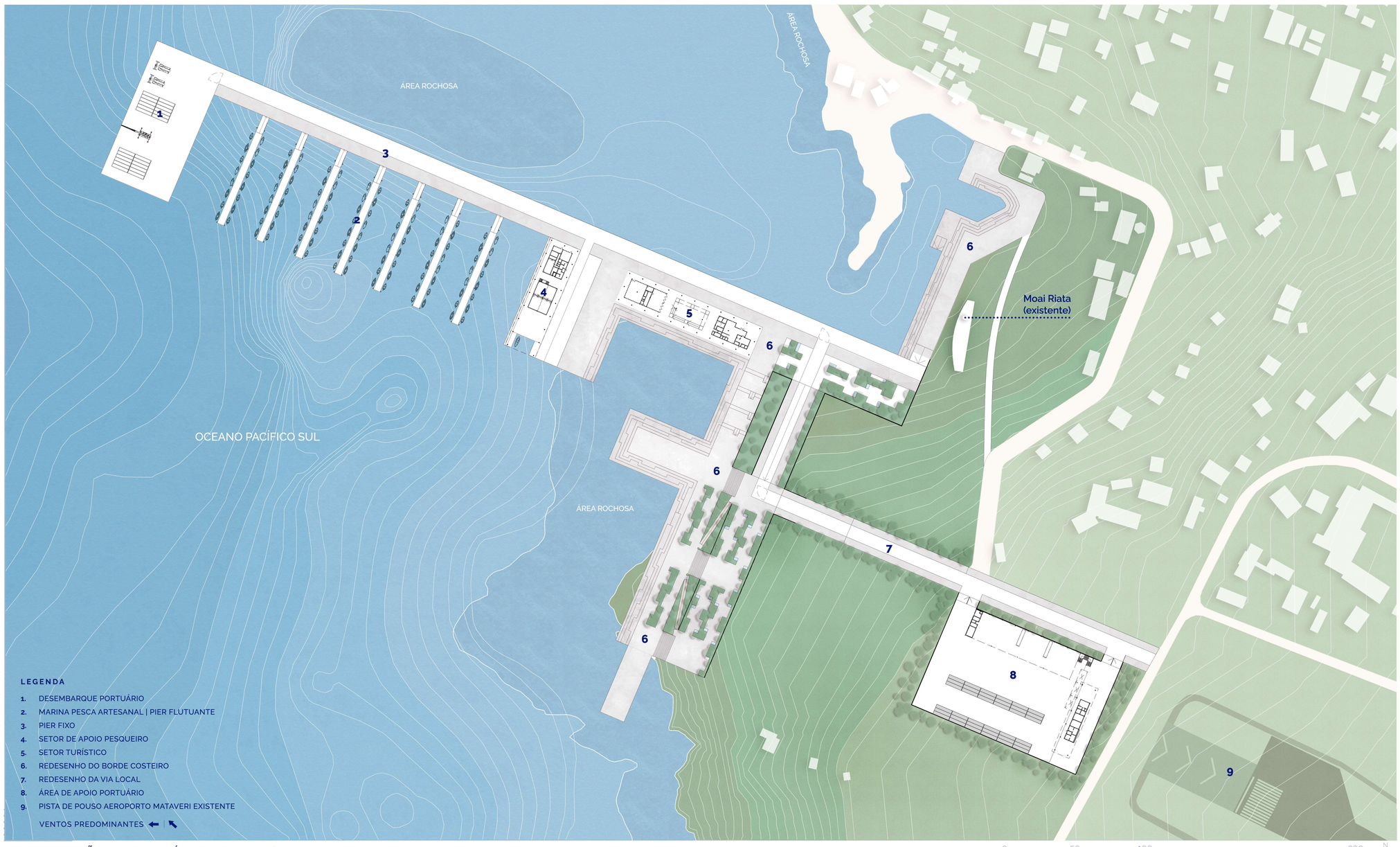
05. Desenho final da intervenção.

RESUMO PROJETO:

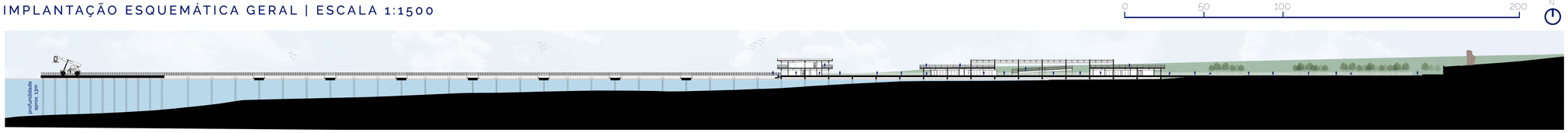
O projeto visa realizar uma intervenção estratégica em Hanga Piko, Rapa Nui, com o propósito de aprimorar a infraestrutura portuária e o setor pesqueiro artesanal local, respeitando a cultura e patrimônio existentes no território de intervenção. Para atingir esse objetivo, idealizou-se a construção de um pier fixo, levando em consideração a pequena variação da maré na área. Este pier foi projetado para alcançar maior profundidade, facilitando a atracação eficiente de navios maiores e agilizando o desembarque de mercadorias.

Ao longo do pier, foram implementadas uma marina dedicada à pesca artesanal, atividade que já ocorre na região, e duas edificações para apoiar as atividades locais desse setor. Propôs-se também a criação de um espaço de armazenamento multifuncional, capaz de atender não apenas às demandas do porto, mas também de servir como suporte para as mercadorias provenientes do Aeroporto de Mataveri, localizado nas proximidades.

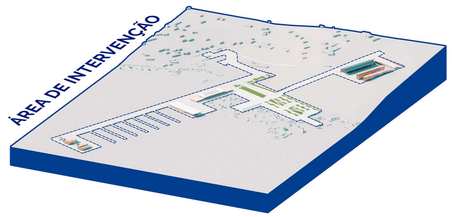
Adicionalmente, apresentou-se a proposta de redesenhar a borda costeira, assegurando um percurso, promovendo a permanência e proporcionando um ambiente propício para a comunidade se apropriar de sua cultura local.

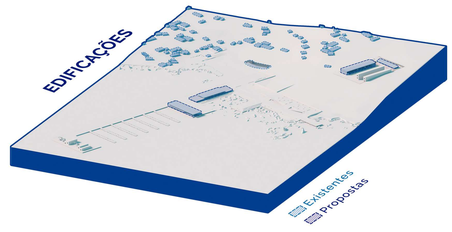


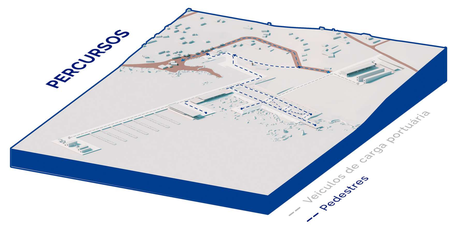
IMPLANTAÇÃO ESQUEMÁTICA GERAL | ESCALA 1:1500

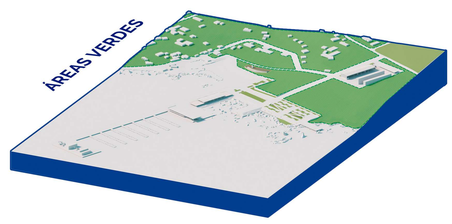


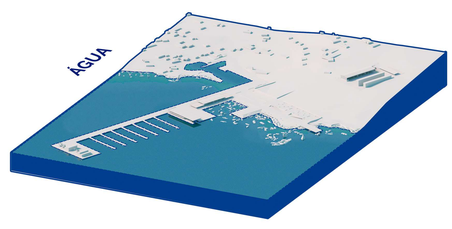
CORTE ESQUEMÁTICO PIER | ESCALA 1:1000









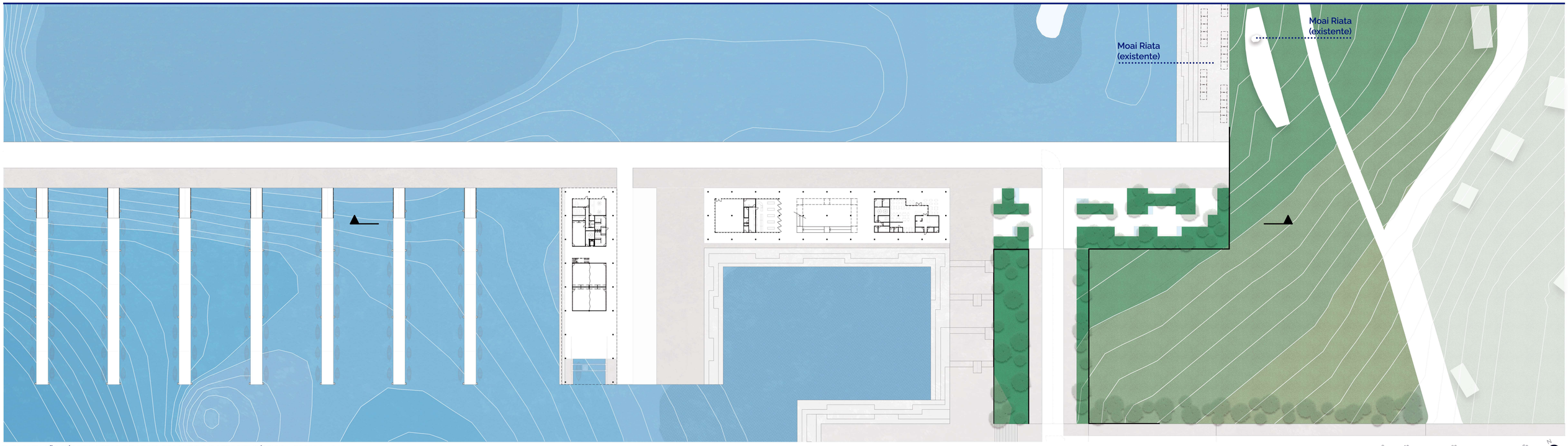


ALUNO: EDUARDO AKIRA | TIA: 31930654

ATV. 01: CARLOS HERNANDÉZ ARRIAGADA

ATV. 02: GUILHERME LEMKE MOTTA

ATV. 03: RODRIGO LOEB



IMPLANTAÇÃO TÉRREO SETOR DE APOIO PESQUEIRO E SETOR TURÍSTICO | ESCALA 1:800

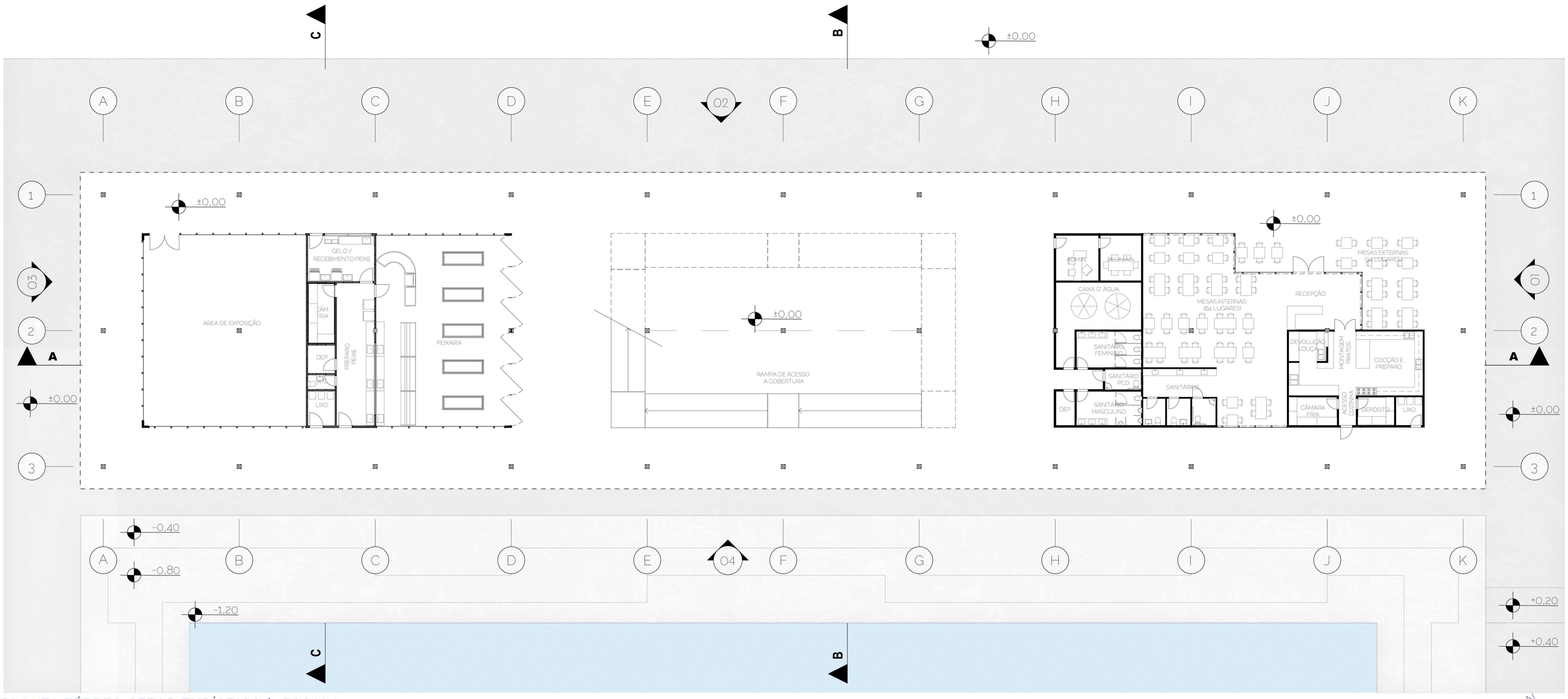
IMPLANTAÇÃO COBERTURA SETOR DE APOIO PESQUEIRO E SETOR TURÍSTICO | ESCALA 1:800

CORTE | ESCALA 1:500

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR PESQUEIRO ARTESANAL DE RAPA NUI, O CASO DA CALETA DE HANGA PIKO

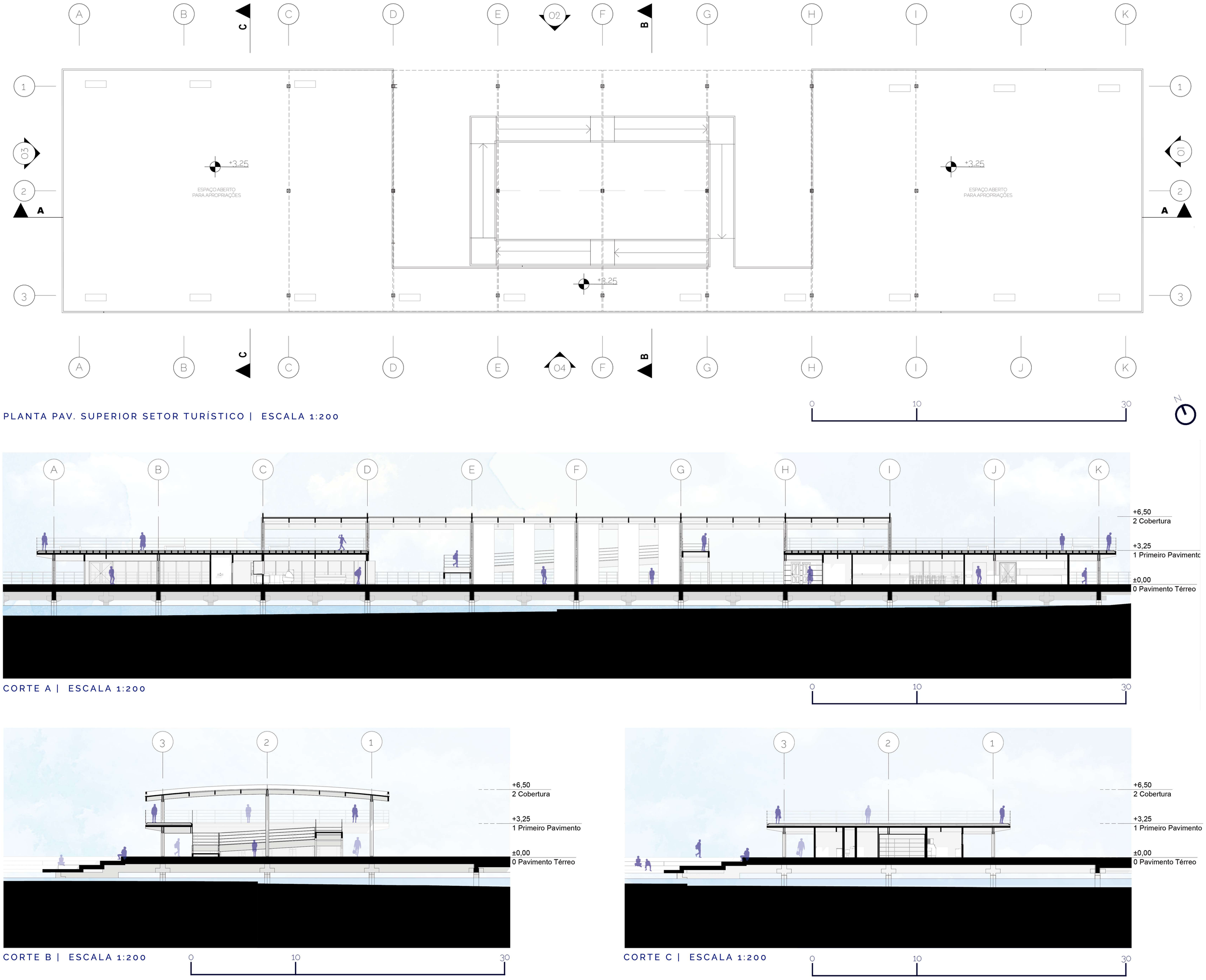
TFG II

SETOR TURÍSTICO



PLANTA TÉRREO SETOR TURÍSTICO | ESCALA 1:200

0 10 30



PLANTA PAV. SUPERIOR SETOR TURÍSTICO | ESCALA 1:200

0 10 30

CORTE A | ESCALA 1:200

0 10 30

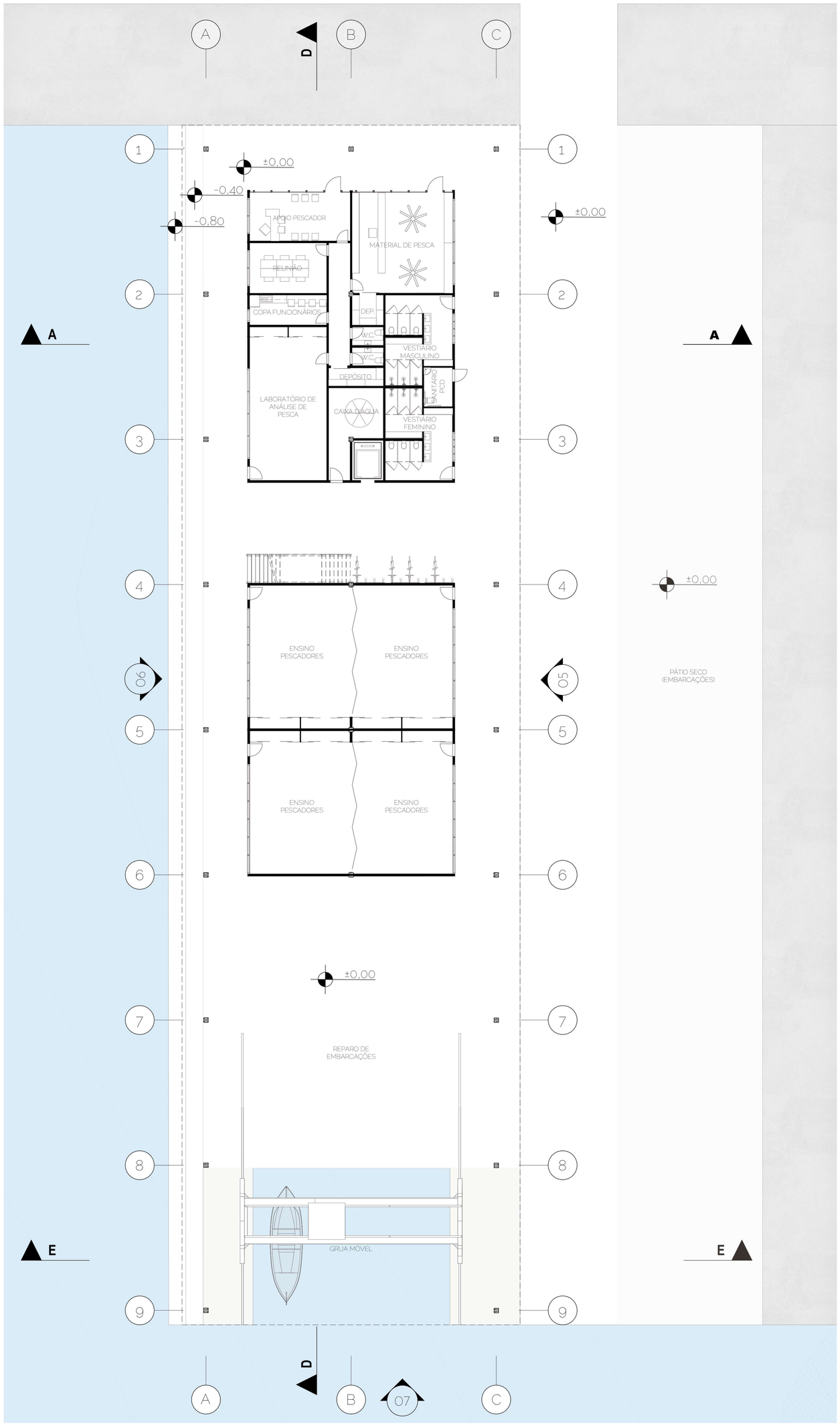
CORTE B | ESCALA 1:200

0 10 30

CORTE C | ESCALA 1:200

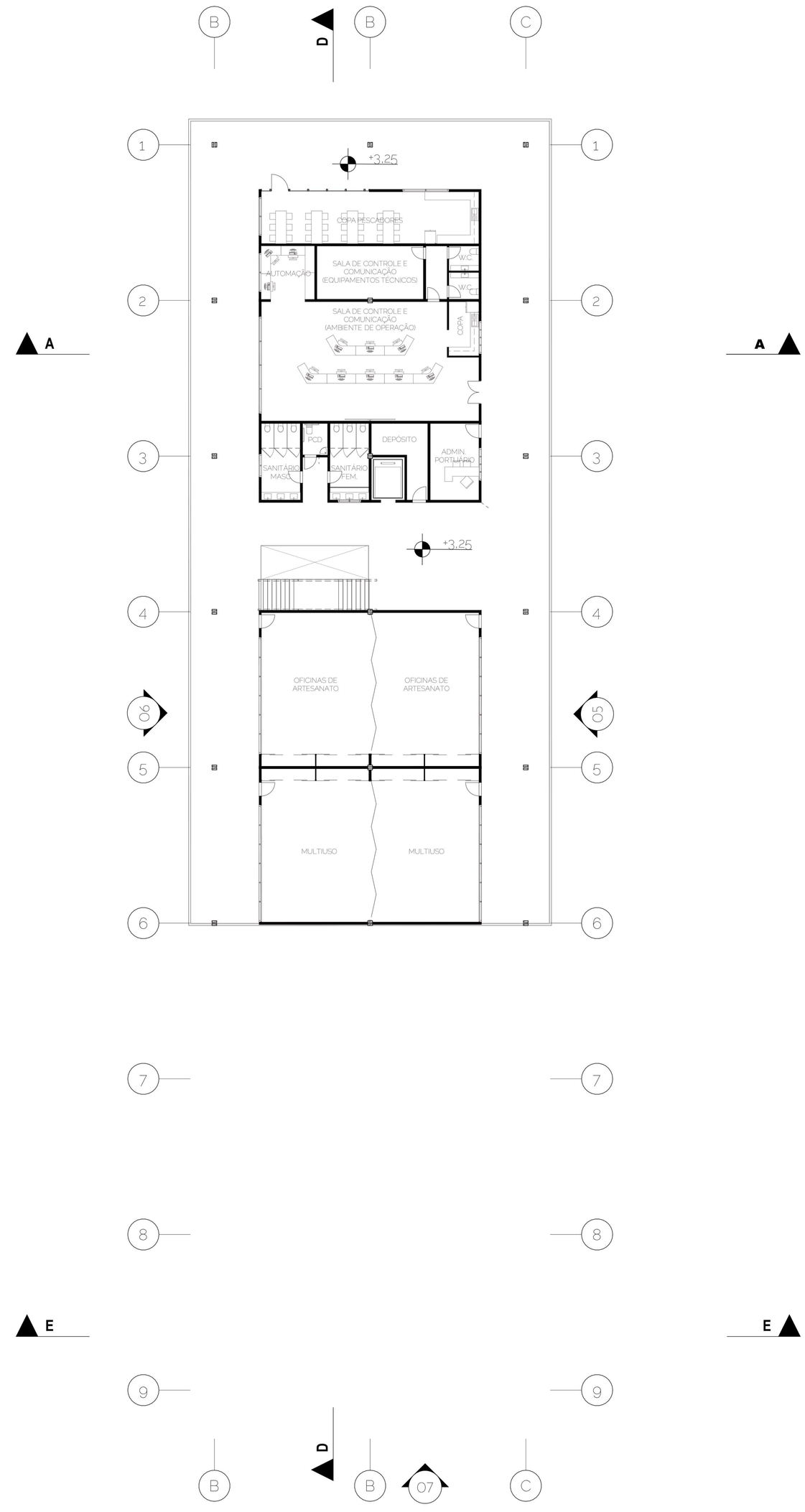
0 10 30

SETOR APOIO PESQUEIRO



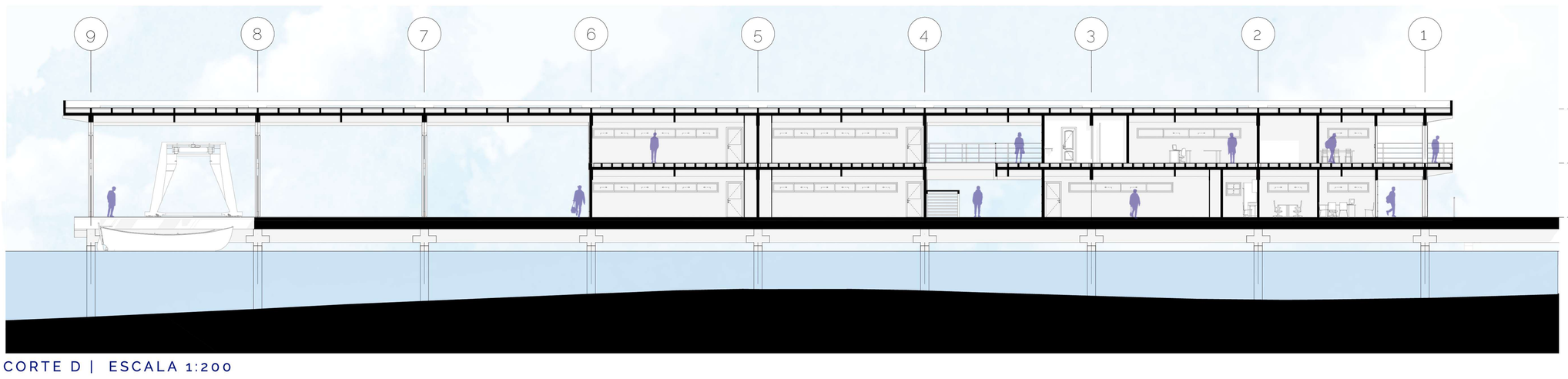
PLANTA TÉRREO SETOR APOIO PESQUEIRO
ESCALA 1:200

0 10

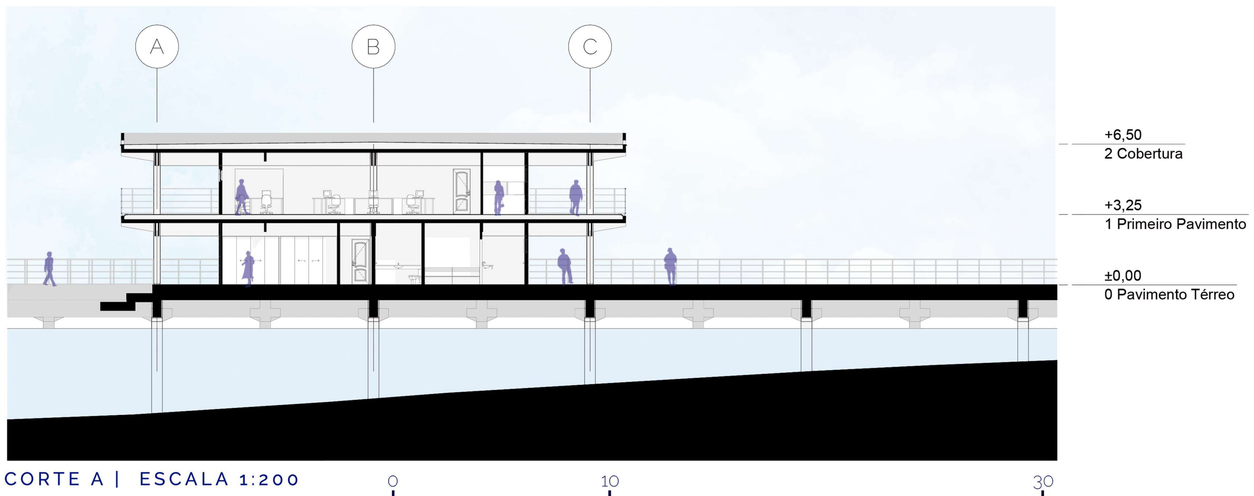


PLANTA PAV. SUPERIOR SETOR APOIO PESQUEIRO
ESCALA 1:200

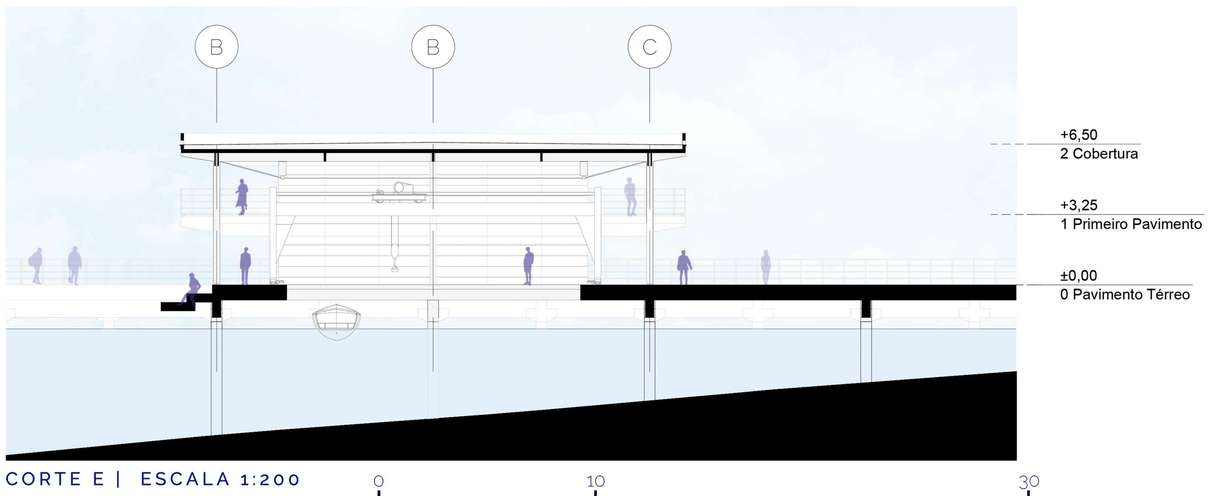
0 10



CORTE D | ESCALA 1:200

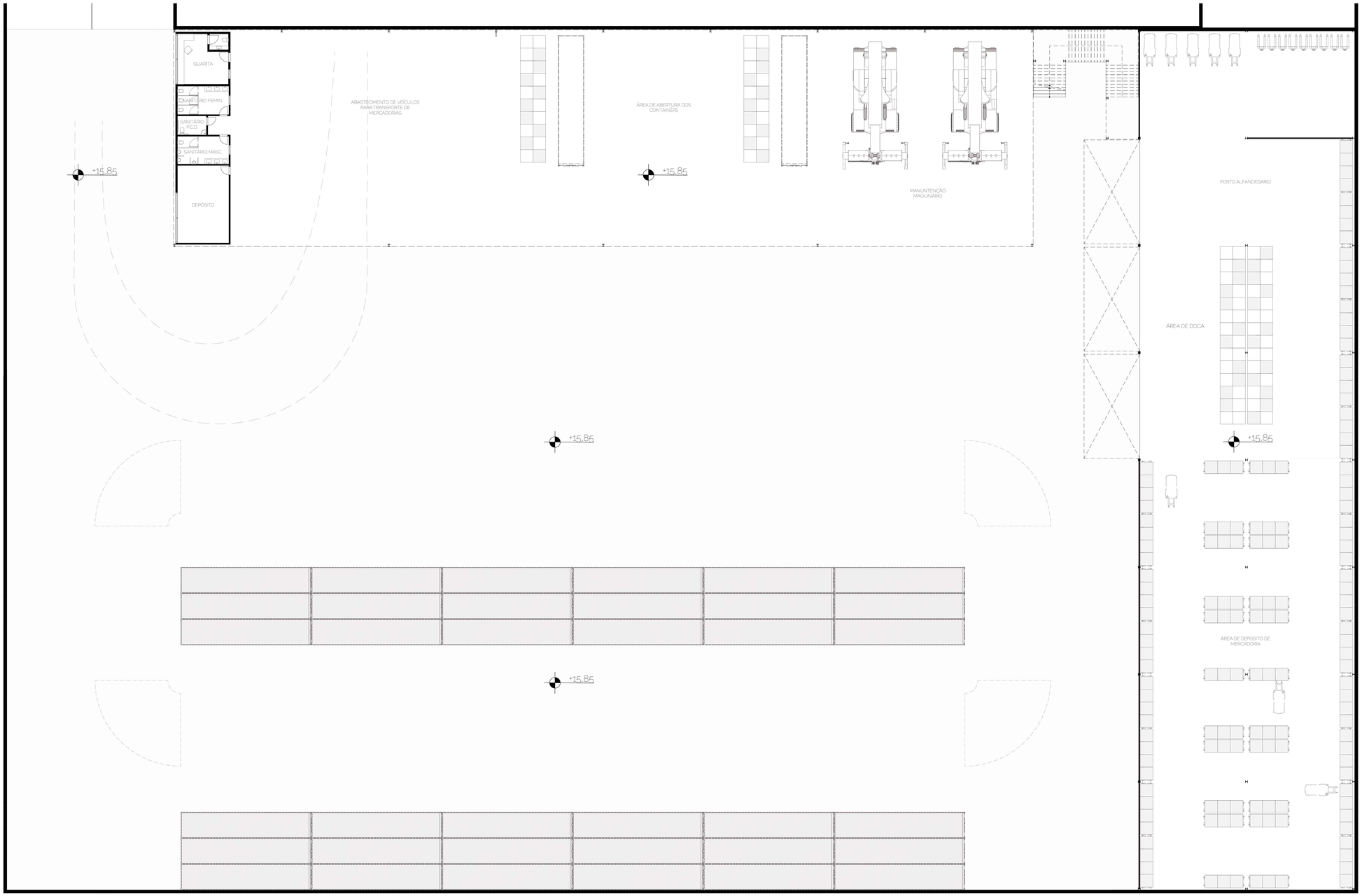


CORTE A | ESCALA 1:200

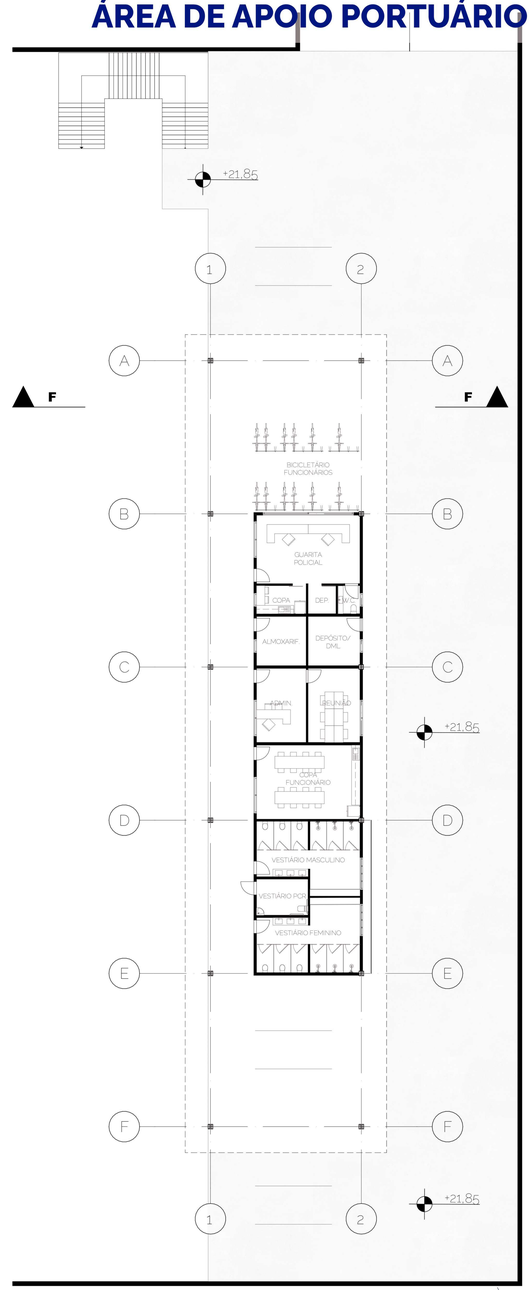


CORTE E | ESCALA 1:200

ÁREA DE APOIO PORTUÁRIO

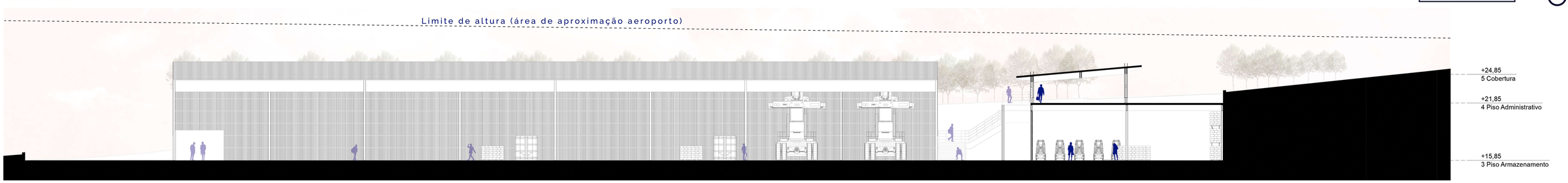


PLANTA PISO DE ARMAZENAMENTO
ESCALA 1:200

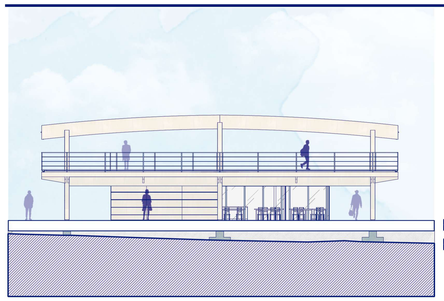


PLANTA PISO ADMIN.
ESCALA 1:200

0 10 N

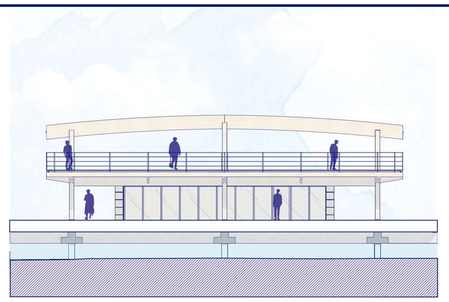


CORTE F
ESCALA 1:200



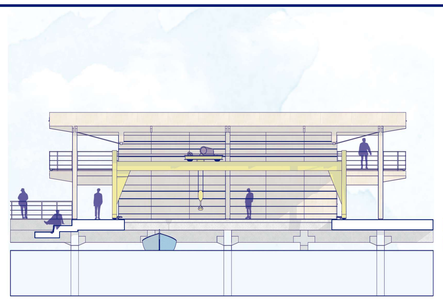
ELEVAÇÃO 01 | SETOR TURÍSTICO
ESCALA 1:200

0 10



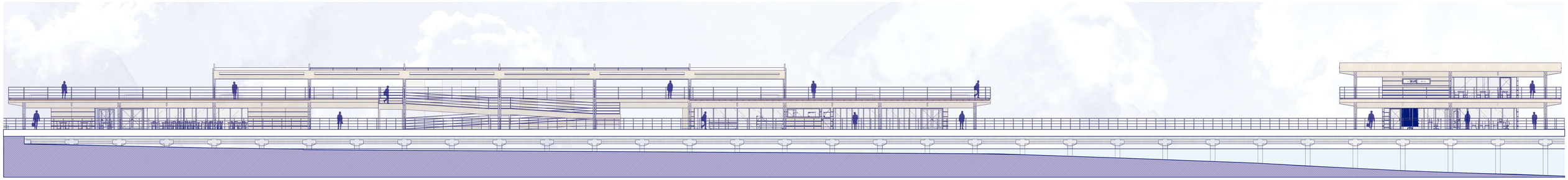
ELEVAÇÃO 03 | SETOR TURÍSTICO
ESCALA 1:200

0 10



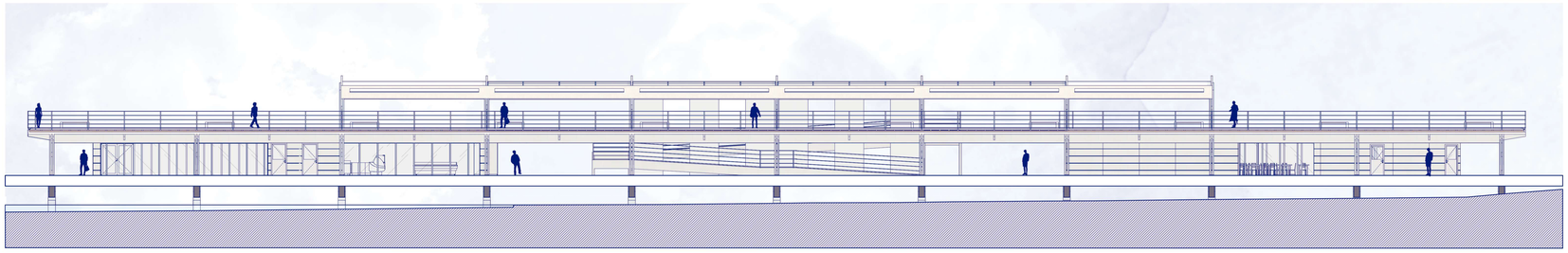
ELEVAÇÃO 07 | SETOR PESQUEIRO
ESCALA 1:200

0 10



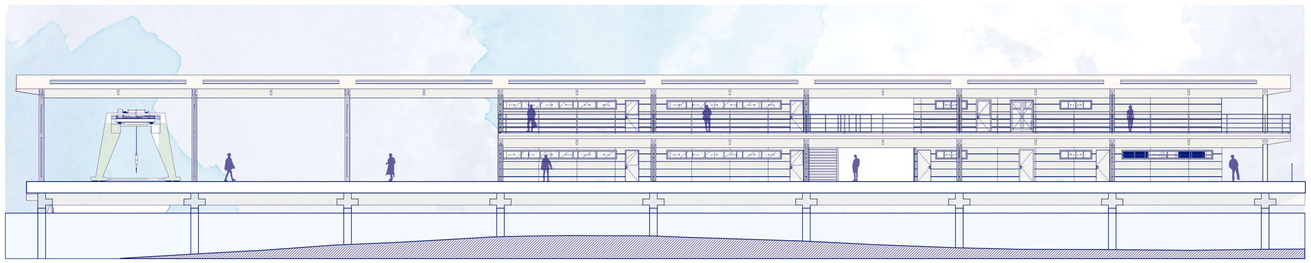
ELEVAÇÃO 02 | SETOR TURÍSTICO E PESQUEIRO
ESCALA 1:200

0 10 30



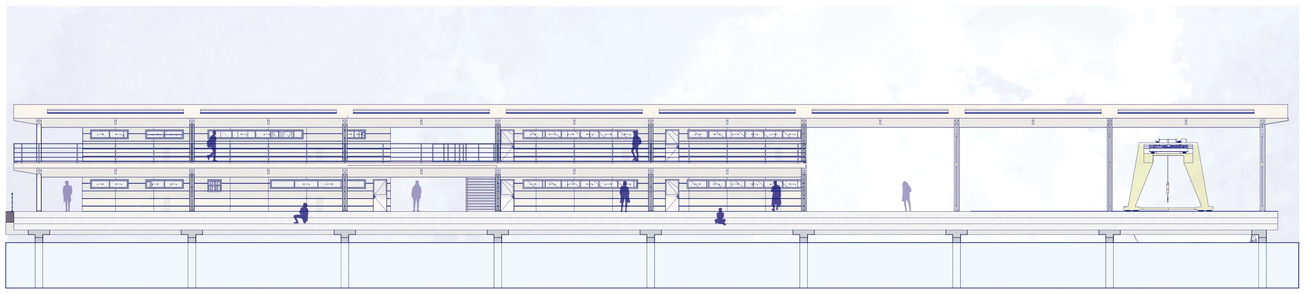
ELEVAÇÃO 04 | SETOR TURÍSTICO
ESCALA 1:200

0 10 30



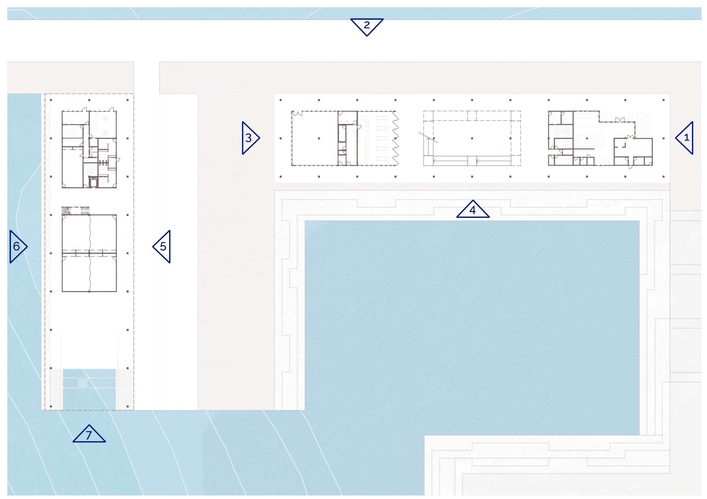
ELEVAÇÃO 05 | SETOR TURÍSTICO
ESCALA 1:200

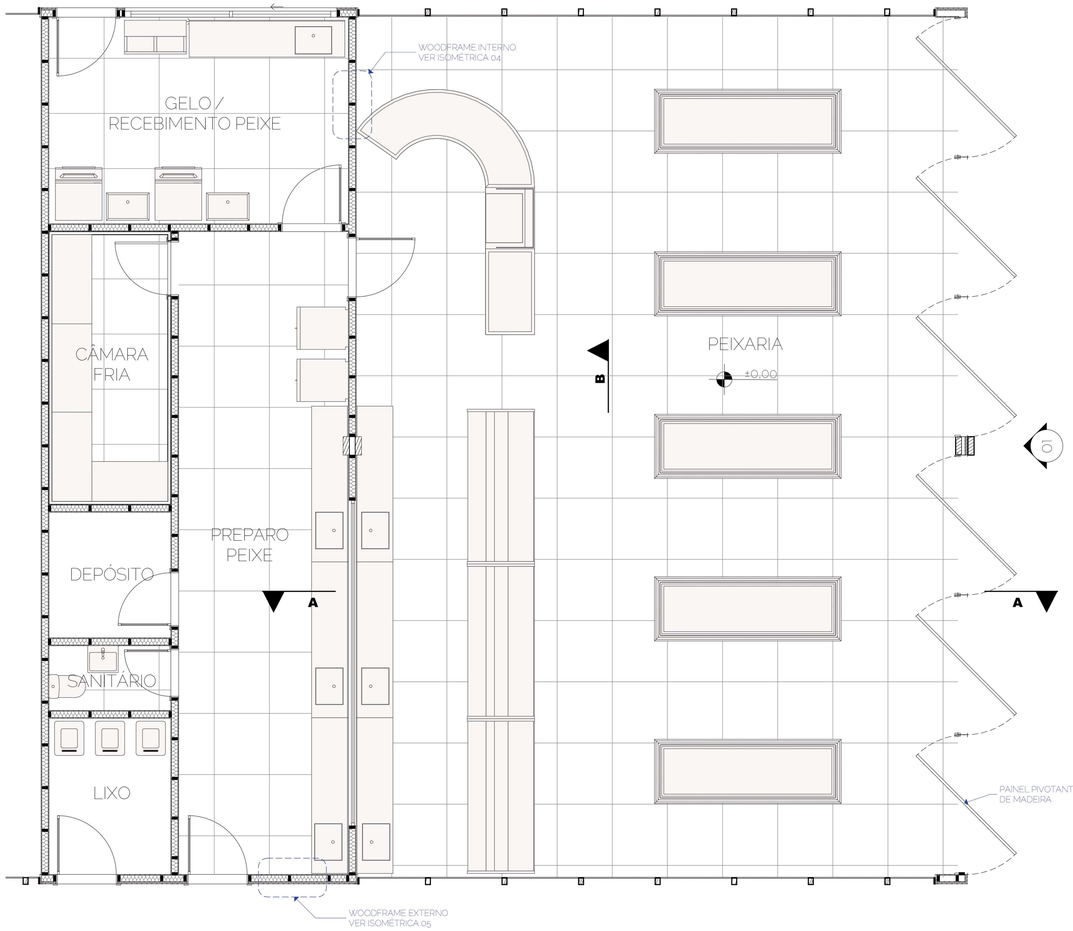
0 10 30



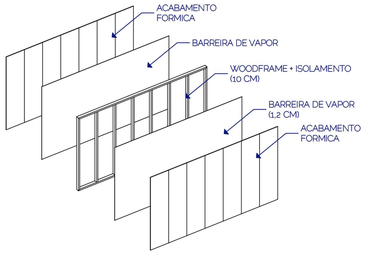
ELEVAÇÃO 06 | SETOR TURÍSTICO
ESCALA 1:200

0 10 30

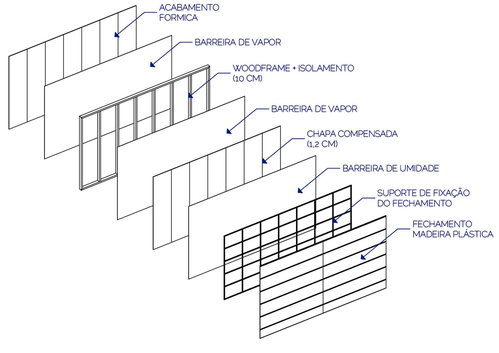




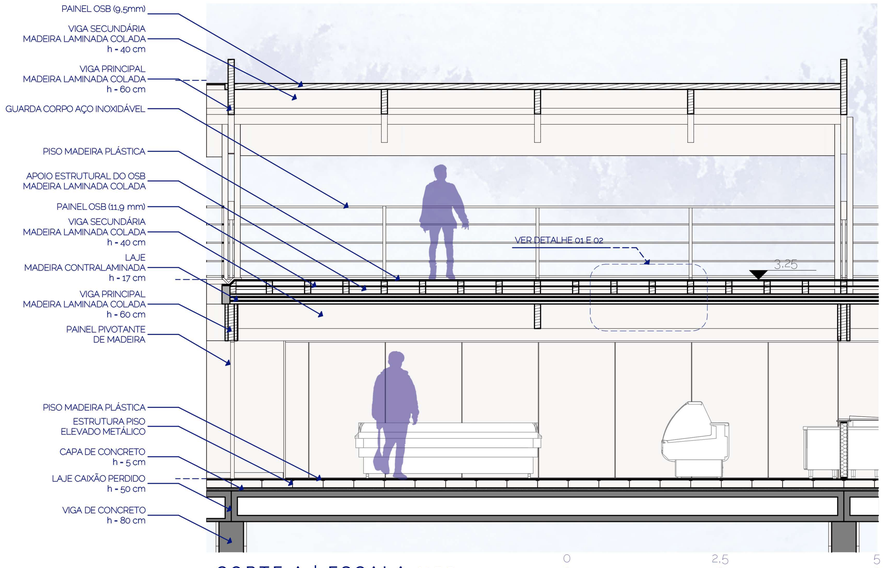
PLANTA AMPLIADA | PEIXARIA
ESCALA 1:50



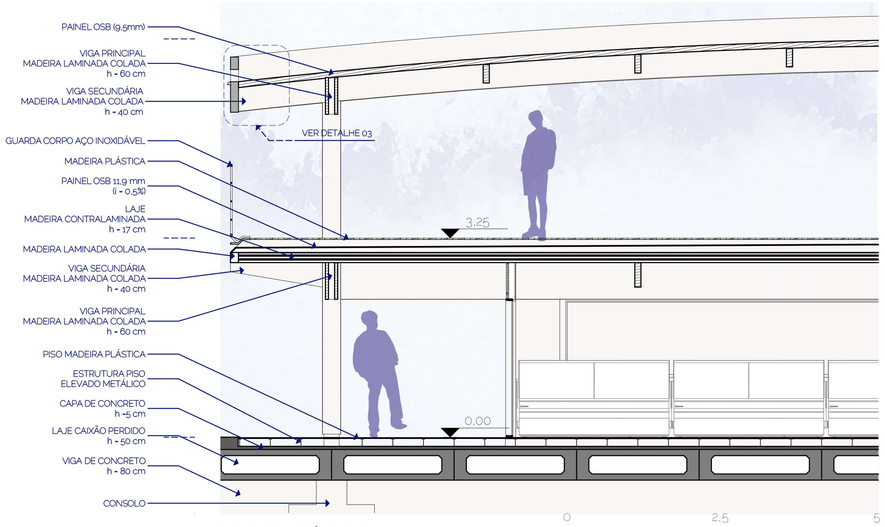
DET. 04. WOODFRAME INTERNO E INTERNO



DET. 05. WOODFRAME INTERNO E EXTERNO

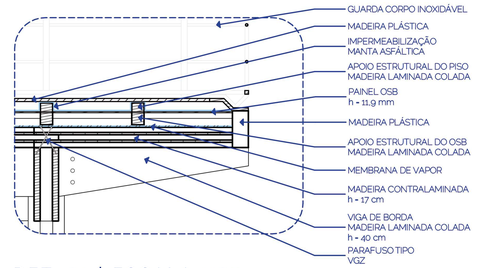


CORTE A | ESCALA 1:50

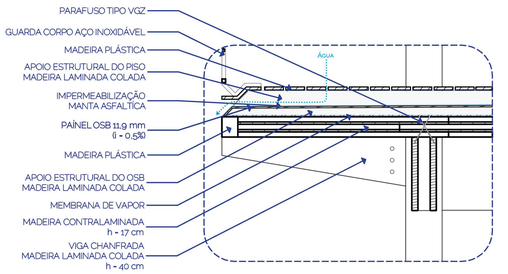


CORTE B | ESCALA 1:50

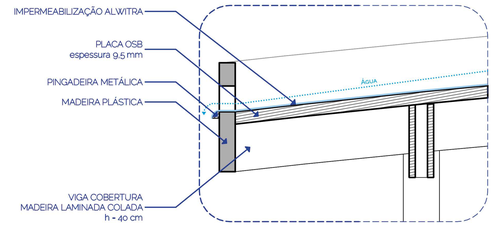
ELEVAÇÃO 01 | ESCALA 1:50



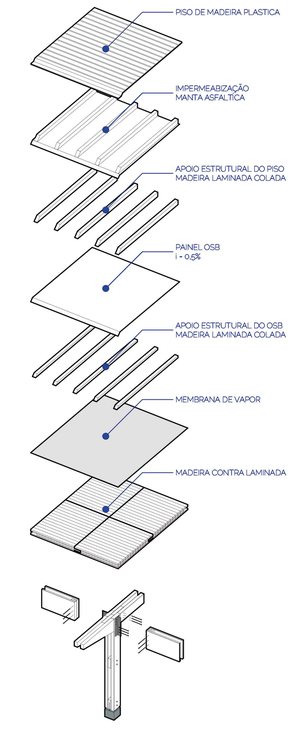
DET. 01 | ESCALA 1:25



DET. 02 | ESCALA 1:25



DET. 03 | ESCALA 1:25



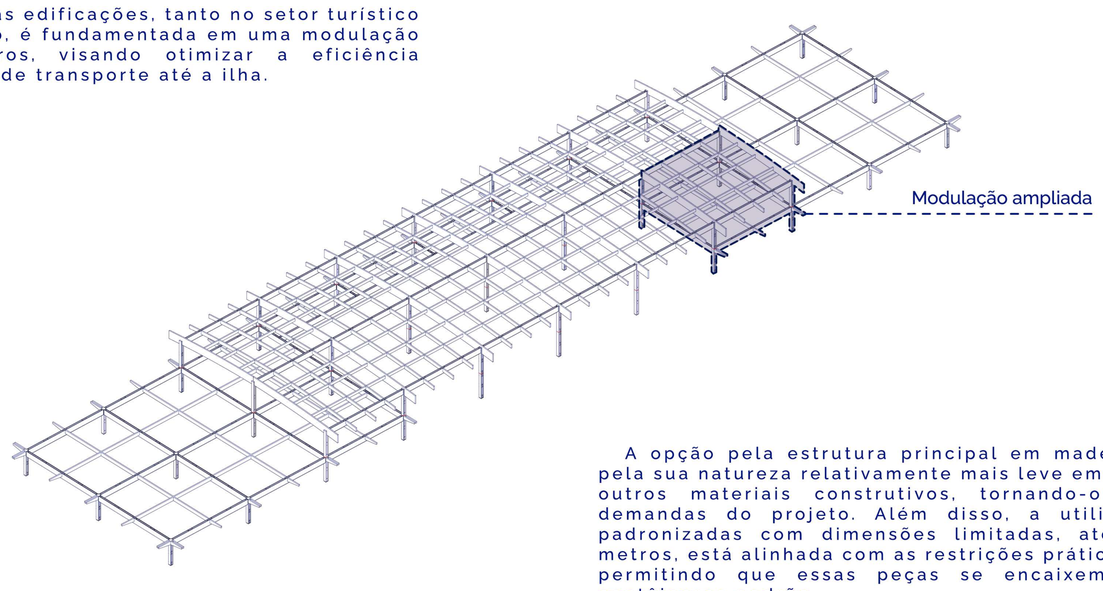
ISOMETRICA EXPLODIDA PILAR + LAJE

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR PESQUEIRO ARTESANAL DE RAPA NUI, O CASO DA CALETA DE HANGA PIKO

TFG II

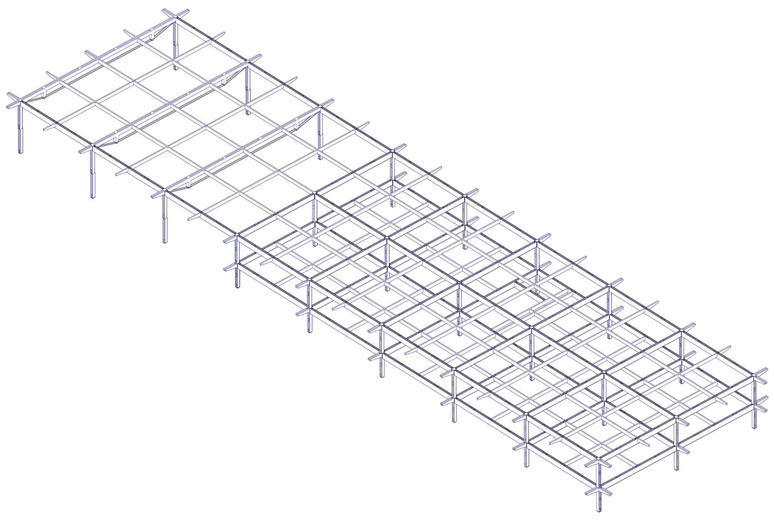
ISOMÉTRICA ESTRUTURA SETOR TURÍSTICO

A estrutura de ambas as edificações, tanto no setor turístico quanto no setor de apoio, é fundamentada em uma modulação padrão de 10x10 metros, visando otimizar a eficiência construtiva e a logística de transporte até a ilha.



A opção pela estrutura principal em madeira é justificada pela sua natureza relativamente mais leve em comparação com outros materiais construtivos, tornando-o ideal para as demandas do projeto. Além disso, a utilização de peças padronizadas com dimensões limitadas, até no máximo 12 metros, está alinhada com as restrições práticas de transporte, permitindo que essas peças se encaixem facilmente em contêineres padrão

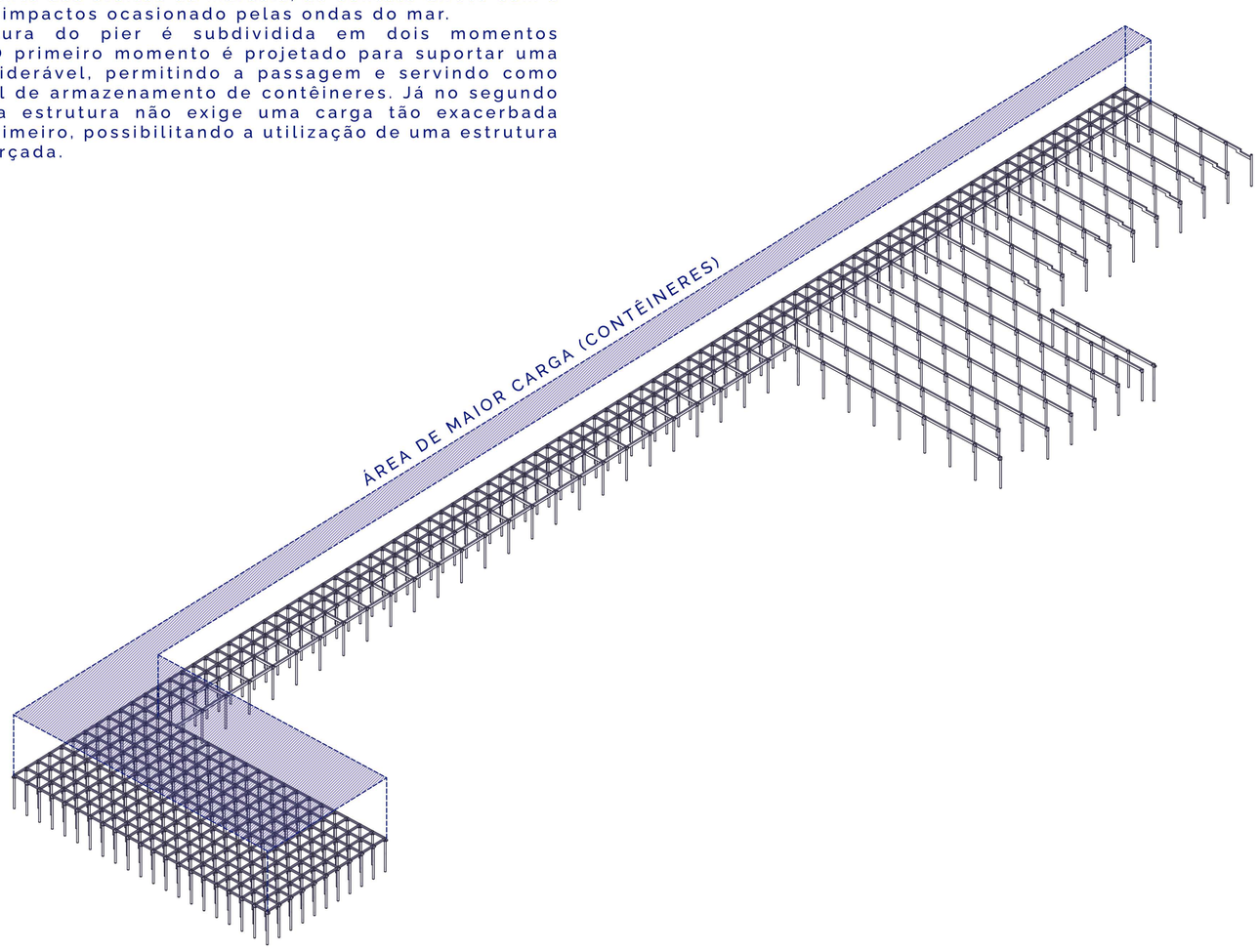
ISOMÉTRICA ESTRUTURA SETOR DE APOIO



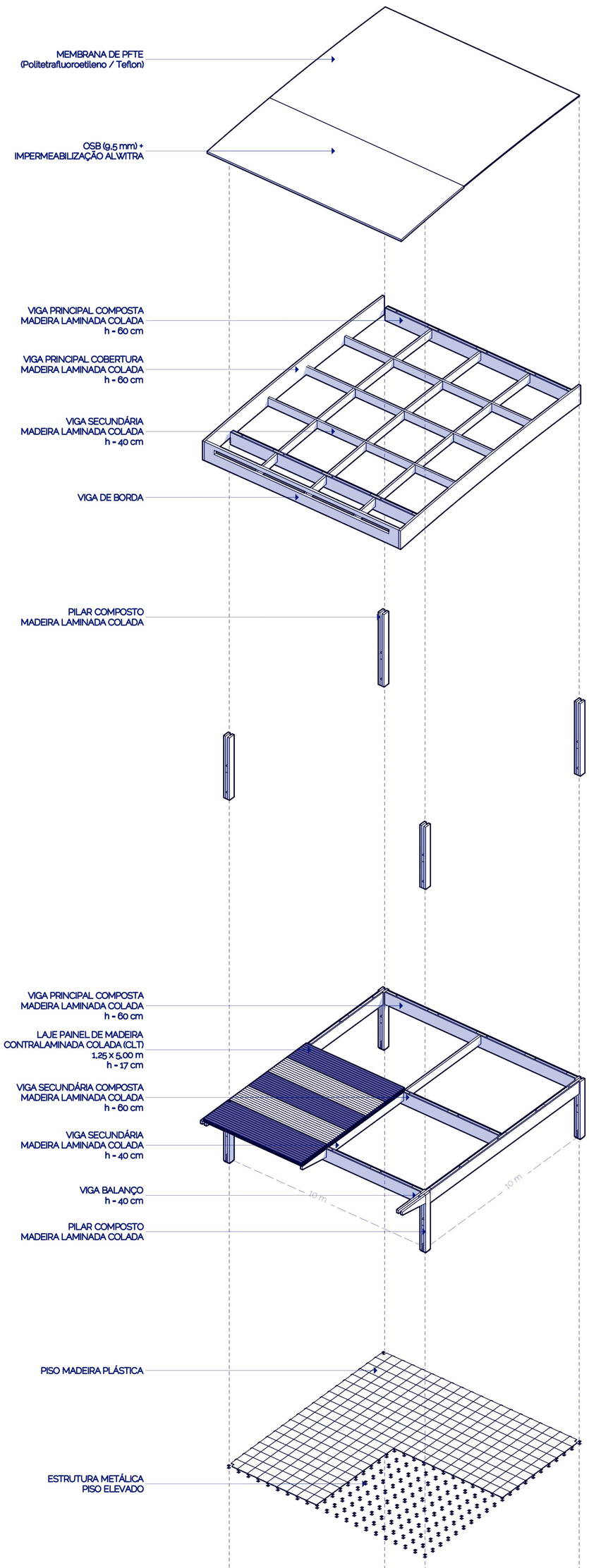
ISOMÉTRICA ESTRUTURA PIER

A estrutura do pier é concebida em concreto, uma vez que se faz essencial a seleção de um material para resistir eficientemente aos efeitos da maresia, ao contato direto com a água e aos impactos ocasionado pelas ondas do mar.

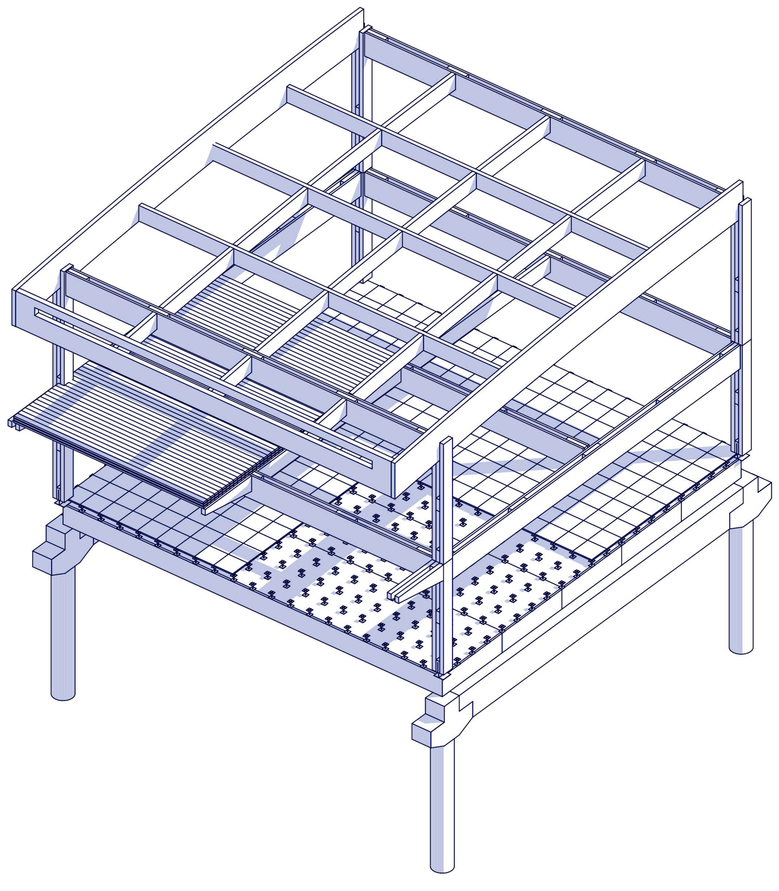
A estrutura do pier é subdividida em dois momentos distintos. O primeiro momento é projetado para suportar uma carga considerável, permitindo a passagem e servindo como local inicial de armazenamento de contêineres. Já no segundo momento, a estrutura não exige uma carga tão exacerbada quanto o primeiro, possibilitando a utilização de uma estrutura menos reforçada.



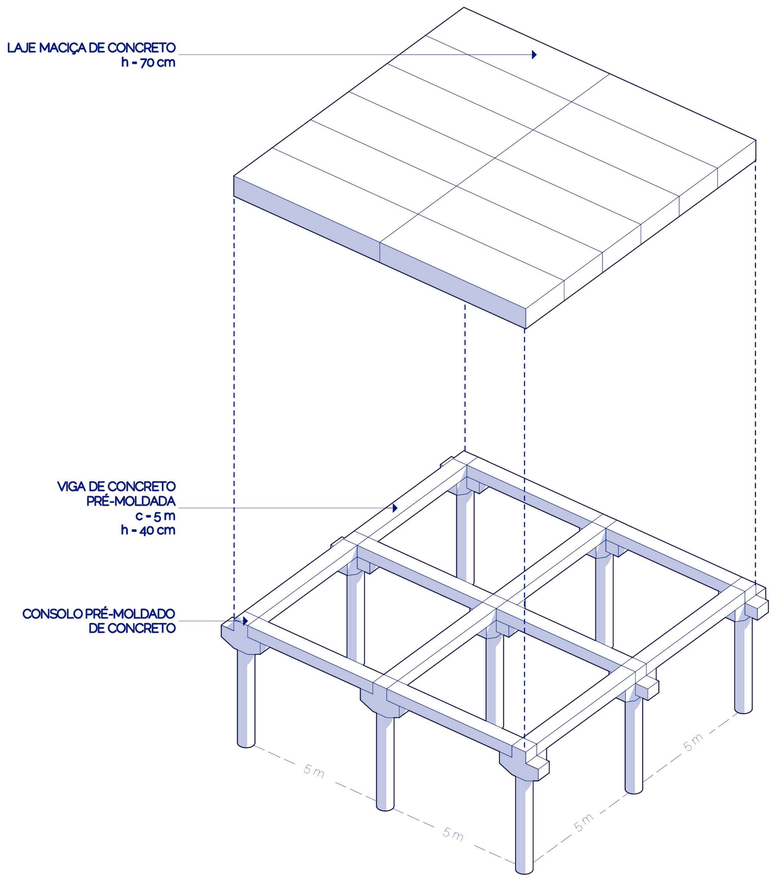
ISOMÉTRICA ESTRUTURA MÓDULO EXPLODIDO



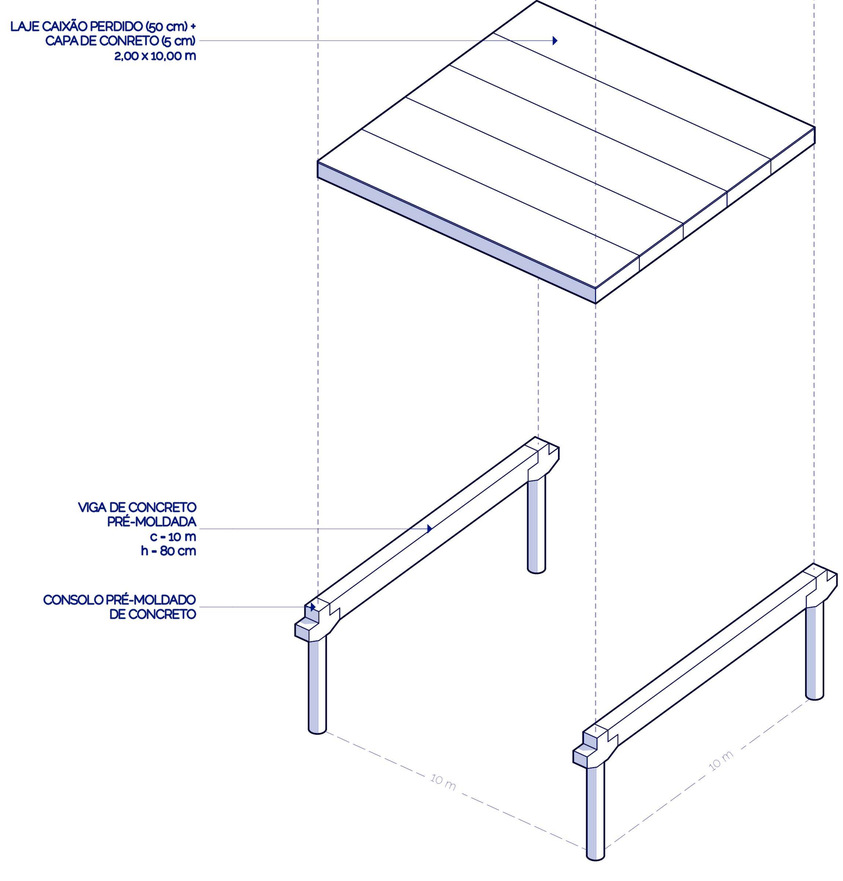
ISOMÉTRICA ESTRUTURA MÓDULO



ISOMÉTRICA ESTRUTURA PIER COM MAIOR CARGA

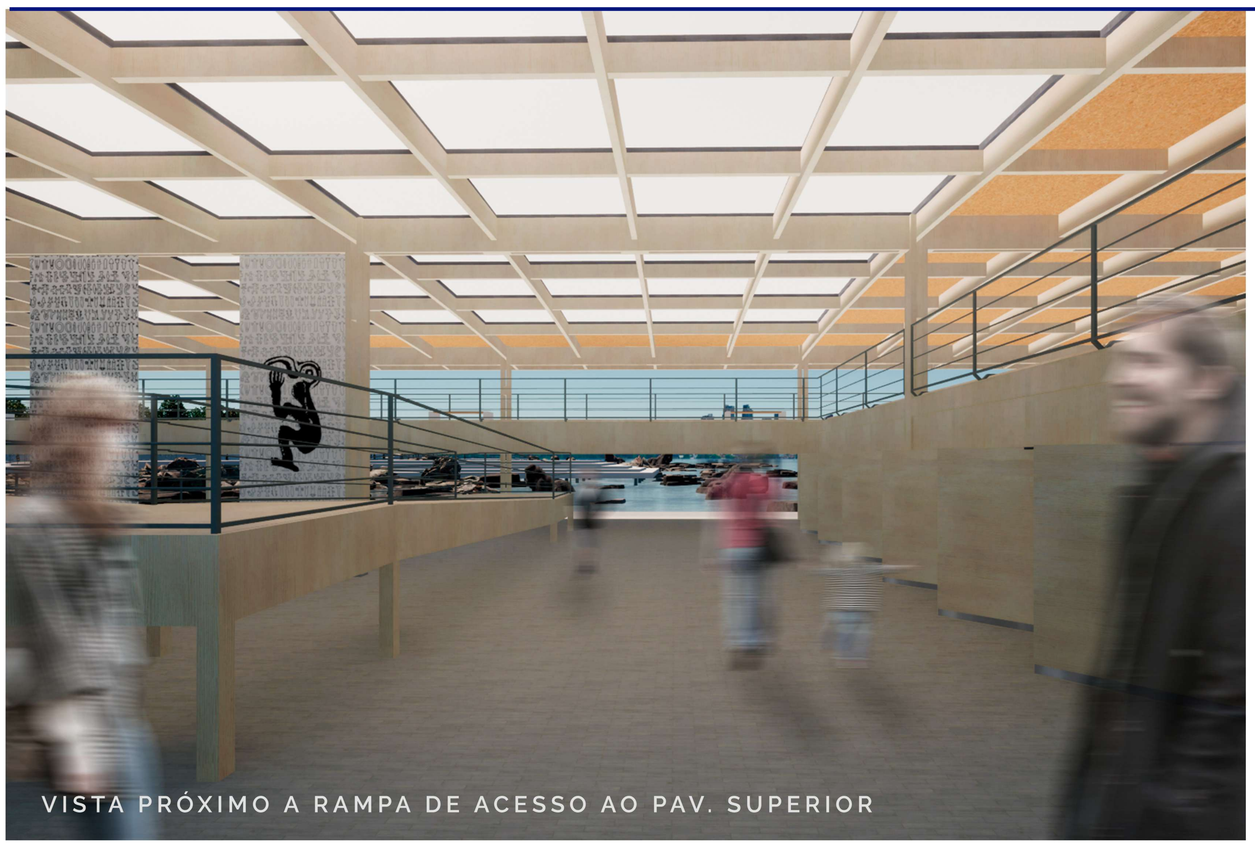


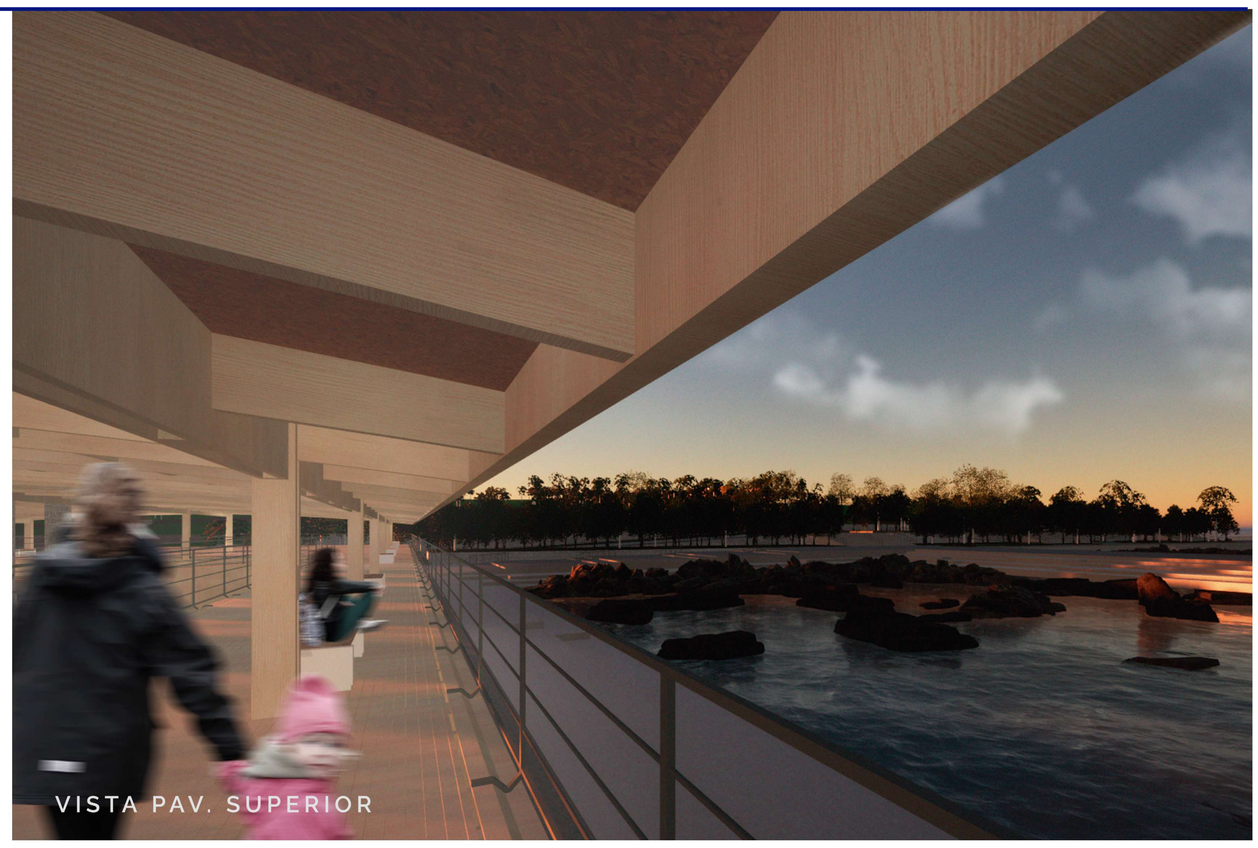
ISOMÉTRICA ESTRUTURA PIER COM MENOR CARGA



ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR PESQUEIRO ARTESANAL DE RAPA NUI, O CASO DA CALETA DE HANGA PIKO

TFG II

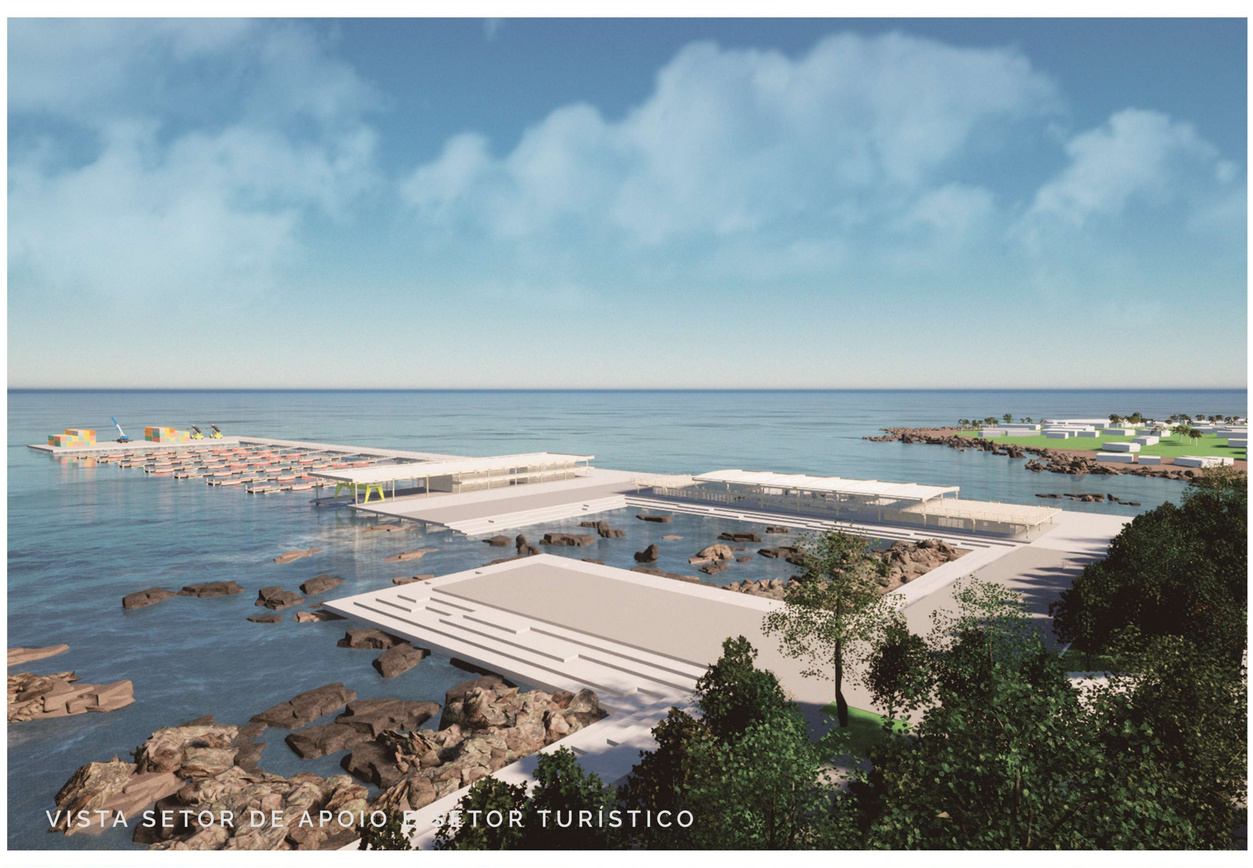

VISTA PRÓXIMO A RAMPA DE ACESSO AO PAV. SUPERIOR


VISTA PAV. SUPERIOR

VISTA PIER

VISTA MARINA DE PESCA ARTESANAL

VISTA REDESENHO DA ORLA C/ EVENTUALIDADE DE FEIRA


VISTA SETOR DE APOIO E SETOR TURÍSTICO

VISTA INTERVENÇÃO GERAL

VISTA INTERVENÇÃO GERAL

ALUNO: EDUARDO AKIRA | TIA: 31930654

ATV. 01: CARLOS HERNANDÉZ ARRIAGADA

ATV. 02: GUILHERME LEMKE MOTTA

ATV. 03: RODRIGO LOEB